

Procedimentos Operacionais Padrão Aeroporto – Ocorrências Internas no Parque Aeroportuário

SUMÁRIO

1.	OBJETIVO	3
2.	CAMPO DE APLICAÇÃO	3
3.	DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	3
4.	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	3
4.1	SISTEMAS.....	3
4.2	GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL.....	3
5.	DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.....	4
5.1	OCORRÊNCIAS AEROPORTO	4

Procedimentos Operacionais Padrão Aeroporto – Ocorrências Internas no Parque Aeroportuário

1. OBJETIVO

O presente documento visa padronizar as rotinas do serviço de coordenação da cidade no âmbito do Centro de Operações Rio, bem como estabelecer os procedimentos pelos quais os profissionais devem se atentar para exercer um serviço que tenha como base a qualidade e segurança da população carioca. Assim, os procedimentos a seguir visam dar resposta aos acidentes e incidentes que ocorram na cidade do Rio de Janeiro.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Centro de Operações e Resiliência, da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Endereço: Rua Ulysses Guimarães, 300 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 20211-225.

3. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

Para a produção deste documento foi utilizado como base o Plano de emergência em Aeródromo 2020 do Aeroporto do Rio de Janeiro Santos Dumont e o Projeto Retomada De Operações - Exercício Simulado Prático de 16/11/2023.

4. RECURSOS NECESSÁRIOS

4.1 SISTEMAS

Sistema Comando: Sistema que permite a padronização, registro e acompanhamento dos procedimentos, possibilitando às agências que estão na Sala de Situação acompanhar o status das ocorrências e seus respectivos meios de resposta.

4.2 GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL

Operações COR: grupo no qual são encaminhadas automaticamente todas as ocorrências que entram e são finalizadas no sistema Comando.

EGC: grupo no qual o Coordenador disponibiliza informações sobre ocorrências que possam impactar na cidade de acordo com o seu estágio. Este grupo é ativado somente no estágio 2 da cidade.

Procedimentos Operacionais Padrão Aeroporto – Ocorrências Internas no Parque Aeroportuário

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

5.1 OCORRÊNCIAS AEROPORTO

1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none">1.1. Receber ocorrência via ligação do ponto focal do Aeroporto.1.2. Cadastrar no sistema integrado (Comando) e acionar órgão responsável e órgãos de apoio, de acordo com análise do cenário.1.3. Permanecer monitorando e recebendo informação do status da ocorrência. Divulgar quando necessário.1.4. Em casos circunstanciais, solicitar apoio de outros órgãos ou equipamentos não previstos na Operação Padrão.1.5. Receber informação dos órgãos que a ocorrência está finalizada.1.6. Finalizar no Comando.

2. ÓRGÃO PRINCIPAL E SUAS ATRIBUIÇÕES	
ÓRGÃO	ATIVIDADES PREVISTAS
2.1. AEROPORTO GALEÃO	<ul style="list-style-type: none">- Tratar/Informar ocorrência por meio de comunicação;- Coordenar as ações.- Desfazer o acidente.
2.2. AEROPORTO SANTOS DUMONT	<ul style="list-style-type: none">- Tratar/Informar ocorrência por meio de comunicação;- Coordenar as ações.- Desfazer o acidente.
2.3. AEROPORTO DE JACAREPAGUÁ	<ul style="list-style-type: none">- Tratar/Informar ocorrência por meio de comunicação;- Coordenar as ações.- Desfazer o acidente.

3. ÓRGÃOS DE APOIO	
ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
3.1. GM SUBTRAN	<ul style="list-style-type: none">- Encaminhar ocorrência por meio de comunicação disponível às unidades de trânsito e comandantes;- Acompanhar a solicitação;- Operar o trânsito;- Fornecer possível escolta de equipamento / equipes;- Relatar ocorrência em LDP (Livro de Parte Diária).
3.2. CET-RIO	<ul style="list-style-type: none">- Receber e encaminhar ocorrência à Supervisão Geral de

Procedimentos Operacionais Padrão Aeroporto – Ocorrências Internas no Parque Aeroportuário

3. ÓRGÃOS DE APOIO	
ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
	Trânsito e à base por meio de comunicação disponível; - Organizar o trânsito;
3.3. GMRIO	- Encaminhar ocorrência à gerência local por meio de comunicação disponível às unidades de trânsito e comandantes; - Monitorar a solicitação; - Finalizar solicitação; - Relatar ocorrência em LDP (Livro de Parte Diária);

4. ÓRGÃOS DE APOIO CIRCUNSTANCIAIS	
ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
4.1. AEGERA	- Informar, atualizar e finalizar a demanda junto ao COI (Centro Operações Integradas); - Gestão da sede interna; - Enviar os recursos necessários para obra emergencial; - Consertar vazamento; - Enviar carro pipa para auxiliar CBMERJ; - Corrigir sistemas.
4.2. LIGTH	- Receber demanda; - Cortar o fornecimento de energia; - Restabelecer o fornecimento de energia.
4.3. DEFESA CIVIL	- Abrir Boletim de Ocorrência no SISDEC (Sistema de Defesa Civil); - Usar todos os meios cabíveis de comunicação entre os órgãos envolvidos; - Vistoriar e isolar o local.
4.4. SMAS	- Fazer triagem social e síntese com público alvo ; - Solicitar e alimentar as informações às equipes dos CRAS das Regiões, SMAS/SUBPB/CAE- Próprias Coordenações de Ações Especiais, SMAS/SUBPB/CAE/GRR- Gerência de Risco e Resiliência; - Identificar necessidade de acolhimento e insumos; - Realizar acolhimento.

Procedimentos Operacionais Padrão Aeroporto – Ocorrências Internas no Parque Aeroportuário

4. ÓRGÃOS DE APOIO CIRCUNSTANCIAIS	
ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
4.5. CBMERJ	<ul style="list-style-type: none">- Receber demanda;- Fornecer e facilitar informações;- Monitorar ocorrência através do SISGEO (Sistema Monitorador de Ocorrências);- Prevenir perigo
4.6. NATURGY E DEMAIS CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇOS	<ul style="list-style-type: none">- Receber demanda;- Atuar em conjunto com outras Agências;- Contactar CCU (Centro de Controle de Urgência);- Solicitar o responsável da região da obra emergencial;- Cortar o fornecimento de gás ou serviço.